

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

2012 - 2023



GESTÃO ESTRATÉGICA
VOCÊ FAZ PARTE DISSO!

Sumário

Apresentação	5
Entendendo a Gestão Estratégica da Câmara dos Deputados	6
Ciclo de Longo Prazo	7
Missão Institucional	8
Visão de Futuro	9
Valores Organizacionais	10
Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação	12
Ciclos de Curto Prazo.....	14
Processo de planejamento – Histórico	15
Análise do ambiente	15
Elaboração da Estratégia	18
Definição da dinâmica dos ciclos curtos e do primeiro portfolio corporativo....	20
Anexos	25
I – Pesquisa on line com ESGEs	25
II – Pesquisa on line para o planejamento estratégico.....	29
Pesquisa	29
Metodologia e Resultados	34
III – Diagnóstico para elaboração do Ciclo de Curto Prazo 2013.....	36
Questionário.....	36
Resultados – Questão 1	42
Resultados – Questão 2	46

Apresentação

A Câmara dos Deputados entra em seu segundo ciclo de planejamento estratégico, adotando uma nova perspectiva metodológica, mais aderente à realidade do Poder Legislativo, onde os anseios da sociedade e as forças políticas interagem constantemente para o alcance dos melhores resultados. O processo de planejamento foi construído com foco nas funções constitucionais da Casa (legislar, representar e fiscalizar), porém, sem abandonar as mudanças ainda necessárias na área administrativa.

A concretização da gestão estratégica na Câmara dos Deputados ocorrerá, dessa forma, por meio do Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023, um plano de longo prazo a ser complementado periodicamente por planos de ação de curto prazo. Diretrizes estratégicas e linhas de atuação dão sustentação ao planejamento, com o objetivo de mostrar o caminho adotado em cada período.

Este documento pretende dar visibilidade à Gestão Estratégica da Câmara dos Deputados para o período 2012-2023, disseminando as intenções da alta administração. Além disso, dá transparência e publicidade ao resultado alcançado, permitindo que os órgãos da Casa e a sociedade conheçam nossa Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores Organizacionais. O leitor terá ainda a oportunidade de conhecer melhor a metodologia aplicada e as atividades realizadas durante o processo de planejamento da Câmara dos Deputados.

Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida
Diretor-Geral

Entendendo a Gestão Estratégica da Câmara dos Deputados

O Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023 foi estruturado a partir do conceito do “duplo planejamento”, em que um plano de longo prazo é desdobrado em vários planos de curto prazo. O plano de longo prazo estabelece a missão institucional, a visão de futuro, as diretrizes estratégicas e as linhas de atuação que irão balizar e orientar as ações de curto prazo.

Já os planos de curto prazo compõem-se de programas, projetos e ações com a finalidade de construir as condições necessárias para a Instituição alcançar a Visão de Futuro. O horizonte estratégico (2023) foi assim definido por ser esse o ano em que o parlamento brasileiro comemora 200 anos.

Aliado ao ciclo de gestão estratégica, a Câmara dos Deputados conta com um modelo de governança – definido pela [Portaria nº 233](#), de 28/12/2009 – que contribui para garantir o sucesso das ações planejadas. Essa governança prevê a realização periódica de Reuniões de Avaliação Estratégica (RAEs) e a existência de escritórios e comitês de gestão estratégica, responsáveis pelo acompanhamento da gestão e alinhamento de toda a Casa.

As ações estratégicas do Ciclo 2012-2023 serão mais voltadas para as atividades finalísticas, ou seja, que impactam principalmente a área-fim da Instituição. Porém, será dada continuidade às mudanças administrativas iniciadas no ciclo 2009-2011. Além disso, o novo ciclo também dará prioridade à melhoria dos processos de trabalho que mais possam contribuir para o alcance da Visão de Futuro.

Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023

Plano de Longo Prazo

- Missão, Visão e Valores
- Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação

Planos de Curto Prazo

- Programas e Projetos (Portfolio Corporativo) e Ações

Ciclo de Longo Prazo

Por que 2023?

Para evitar a descontinuidade administrativa e planejar mudanças graduais e bem fundamentadas, optou-se por um planejamento de longo prazo que pudesse ser executado em várias gestões da Mesa Diretora. Após essa decisão, o ano de 2023 foi escolhido por ser quando o Parlamento Brasileiro comemora 200 anos de existência, ou seja, momento ideal para a Câmara dos Deputados apresentar as melhorias conquistadas pela gestão estratégica.

A estratégia de longo prazo da Câmara dos Deputados foi aprovada pelo [Ato da Mesa nº 59](#), de 08 de janeiro de 2013.

Elementos do Ciclo de longo prazo:

- Missão Institucional
- Visão de Futuro
- Valores Organizacionais
- Diretrizes Estratégicas
- Linhas de Atuação

Missão Institucional

Representar o povo brasileiro, elaborar leis e fiscalizar os atos da Administração Pública, com o propósito de promover a democracia e o desenvolvimento nacional com justiça social.

Basicamente, a Missão expressa:

- O que a Câmara dos Deputados, como parte do Poder Legislativo, faz.
- A razão de ser da Câmara dos Deputados, de acordo com o texto constitucional.
- O que a Casa se propõe a fazer e para quem.

A declaração de Missão Institucional da Câmara dos Deputados reflete as funções estabelecidas na Constituição Federal de 1988 (artigos 44, 45, 48, 49, 50, 51 e 70), porém, com linguagem própria, para facilitar a comunicação com os servidores, com as unidades administrativas da Casa e com a sociedade.

Visão de Futuro

Consolidar-se como o centro de debates dos grandes temas nacionais, moderno, transparente e com ampla participação dos cidadãos.

Basicamente, a Visão expressa:

- Como será a Câmara dos Deputados no horizonte estratégico.
- O futuro ideal desejado para a Câmara dos Deputados em 2023.
- O alvo a ser perseguido pelos esforços individuais, das equipes e da organização, com a correta alocação dos recursos.

Na declaração de Visão convergem o passado (as atribuições da Câmara conforme definidas pela Constituição de 1988), a experiência presente das atuais lideranças políticas e as expectativas da sociedade para o futuro. Sua ênfase nas ideias de transparência e participação decorre da compreensão de que a participação política, como prática democrática, deve ser aperfeiçoada e exercida em um ambiente propício, a fim de que possa colaborar para a resolução dos problemas da sociedade.

Os principais instrumentos utilizados para a construção da Visão de Futuro foram um questionário aplicado aos públicos interno (servidores e deputados) e externo (cidadãos e especialistas em política) e um conjunto de entrevistas que incluiu os deputados membros da Mesa, praticamente todos os líderes de Partidos e deputados identificados como formadores de opinião.

Valores Organizacionais

Os Valores Organizacionais são os princípios que guiam as atitudes, os comportamentos e as decisões dentro da Câmara dos Deputados. Eles foram definidos de forma a compatibilizá-los com o conjunto Missão e Visão, buscando harmonia com as competências constitucionais da Câmara dos Deputados.

- **Ética**
- **Busca pela excelência**
- **Independência do Poder legislativo**
- **Legalidade**
- **Pluralismo**
- **Responsabilidade Social**

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE LONGO PRAZO

1. Sintonia

Ampliar a sintonia da agenda do Legislativo com os anseios da sociedade

2. Transparência

Ampliar a transparência das atividades e informações da Câmara dos Deputados e das Políticas Públicas

3. Interação

Fortalecer a participação da sociedade nos processos legislativo e de fiscalização e controle

4. Qualidade das Leis

Melhorar a qualidade das leis e do ordenamento jurídico brasileiro

5. Fiscalização

Aprimorar a avaliação e a fiscalização das políticas públicas e das ações do Estado

6. Cidadania

Fomentar a educação política e a cidadania ativa

7. Gestão

Aperfeiçoar a gestão da Câmara dos Deputados

Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação

As diretrizes estratégicas são as balizas que orientam o caminho a ser seguido para atingir a Visão de Futuro. Elas são elucidadas por linhas de atuação que indicam possíveis caminhos para a concretização da diretriz.

Diretriz 1 - Sintonia	Linhas de Atuação
Ampliar a sintonia da agenda do Legislativo com os anseios da sociedade	1.1 Captar os anseios dos cidadãos e dos segmentos da sociedade organizada 1.2 Promover o debate dos grandes temas nacionais 1.3 Elaborar, de forma sistemática, estudos e análises dos grandes temas nacionais e das políticas públicas
Diretriz 2 - Transparência	Linhas de Atuação
Ampliar a transparência das atividades e informações da Câmara dos Deputados e das Políticas Públicas	2.1 Facilitar o acesso da sociedade às informações 2.2 Estimular o controle social
Diretriz 3 - Interação	Linhas de Atuação
Fortalecer a participação da sociedade nos processos legislativo e de fiscalização e controle	3.1 Aperfeiçoar os meios para que os cidadãos possam interagir com a Câmara dos Deputados 3.2 Aprimorar o processo legislativo de forma a garantir a participação da sociedade, respeitada a autonomia de decisão parlamentar
Diretriz 4 - Qualidade das Leis	Linhas de Atuação
Melhorar a qualidade das leis e do ordenamento jurídico brasileiro	4.1 Aprimorar os mecanismos para consolidação e revisão de normas, bem como para elaboração de leis e códigos 4.2 Avaliar previamente a necessidade, a viabilidade e os potenciais impactos associados à implementação das leis e, de forma sistemática, o resultado da sua aplicação após a sua vigência 4.3 Promover o aperfeiçoamento do processo legislativo

Diretriz 5 - Fiscalização	Linhas de Atuação
Aprimorar a avaliação e a fiscalização das políticas públicas e das ações do Estado	5.1 Desenvolver e instituir mecanismos de avaliação e fiscalização de forma a contribuir para o alcance da eficiência e da efetividade das ações do Estado 5.2 Melhorar a integração da Câmara dos Deputados com as redes de avaliação e controle 5.3 Promover ações para coibir o mau uso de recursos públicos 5.4 Intensificar o relacionamento e a troca de informações com o Tribunal de Contas da União para aperfeiçoar a atribuição constitucional de fiscalização
Diretriz 6 - Cidadania	Linhas de Atuação
Fomentar a educação política e a cidadania ativa	6.1 Favorecer o entendimento da sociedade sobre o papel do Legislativo, o funcionamento da instituição e as atividades dos deputados 6.2 Desenvolver e aperfeiçoar programas institucionais de educação política para os públicos interno e externo 6.3 Cooperar com o sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento do tema cidadania ativa 6.4 Aperfeiçoar práticas de cidadania no âmbito interno
Diretriz 7 - Gestão	Linhas de Atuação
Aperfeiçoar a gestão da Câmara dos Deputados	7.1 Aprimorar o processo decisório, a gestão de projetos, de processos e de riscos corporativos, e o uso de indicadores de desempenho 7.2 Melhorar a gestão e a disseminação de informações internas 7.3 Assegurar a infraestrutura adequada e continuidade dos serviços 7.4 Promover uma adequada gestão de pessoas, com ênfase na produtividade, meritocracia e qualidade de vida 7.5 Melhorar a eficiência administrativa e a utilização dos recursos 7.6 Instituir serviços comuns ao Parlamento

Ciclos de Curto Prazo

Os ciclos de curto prazo alinham-se às diretrizes estratégicas e linhas de atuação do ciclo de longo prazo. Compõem-se de programas e projetos estratégicos corporativos e de ações, que terão como objetivo principal concretizar a Missão Institucional e a Visão de Futuro.

Para isso, normalmente a cada dois anos, o Comitê de Gestão Estratégica – CGE fará a priorização das linhas de atuação às quais os projetos estratégicos serão associados. A priorização levará em conta o contexto político, sócio-econômico e tecnológico do momento e as necessidades administrativas da Câmara dos Deputados. A definição da periodicidade dependerá de decisão do CGE conforme o prazo dos projetos selecionados.

É importante ressaltar que a execução de ciclos de curto prazo propicia a dinamicidade do planejamento, possibilitando o surgimento e a adesão de estratégias emergentes. O acompanhamento e a avaliação dos ciclos estratégicos, bem como a realização de eventuais mudanças, serão tratados pelo CGE nas Reuniões de Avaliação Estratégica (RAEs).

Elementos dos ciclos de curto prazo:

- **Foco estratégico:** algumas diretrizes estratégicas e linhas de atuação são priorizadas pelo Comitê de Gestão Estratégica – CGE de acordo com a conjuntura e a maturidade da organização;
- **Portfolio de Projetos Corporativos:** Programas e Projetos Estratégicos, que possibilitam as mudanças necessárias para o alcance da Visão de Futuro;
- **Processos de trabalho:** identificação, mapeamento e melhoria de processos que contribuam para a estratégia definida;
- **Indicadores:** monitoramento dos resultados alcançados no ciclo estratégico de acordo com o alcance das metas dos projetos e criação de indicadores de processos.

Processo de planejamento – Histórico

A concepção do planejamento estratégico passou pelas seguintes fases:

Análise do ambiente

O planejamento do Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023 teve início no ano de 2011 por meio da análise do ambiente e da definição de algumas premissas, conforme as etapas descritas abaixo:

I – Definição do Horizonte Estratégico: 2023

O então Diretor-Geral da Câmara dos Deputados definiu que a Instituição contaria com um ciclo de gestão estratégica de longo prazo com término em 2023 (ano em que o parlamento brasileiro completa 200 anos) e que a execução do planejamento estratégico ocorreria por meio de pequenos planos de ação compostos por projetos estratégicos (ciclos de curto prazo).

II – Reuniões internas da Assessoria de Projetos e Gestão – APROGE/DG

- Revisão do Ciclo de Gestão Estratégica passado (2009-2011);
- Reflexões sobre outros modelos de planejamento no País e no exterior, em parlamentos brasileiros e estrangeiros;
- Discussão sobre utilização do Balanced Scorecard – BSC e adequação de indicadores para mensurar o meio legislativo;
- Elaboração de “vetores” estratégicos e de sugestões de objetivos estratégicos (que depois levaram o nome de diretrizes estratégicas);
- Amadurecimento e estabelecimento de premissas.

III – Pesquisa on line – intranet – com os Escritórios Setoriais de Gestão Estratégica (ESGEs) sobre o Ciclo de Gestão Estratégica 2009-2011 (Anexo I)

Essa pesquisa serviu como forma de coletar as impressões das pessoas mais ligadas à gestão estratégica da Casa.

IV – Pesquisa on line de Planejamento (Anexo II)

Em novembro de 2011, foi realizada uma pesquisa por meio da aplicação de um questionário com perguntas baseadas nas funções constitucionais da Câmara dos Deputados e em temas considerados de extrema relevância para o País, como a cidadania ativa e o relacionamento institucional. Especialistas e servidores da Casa (consultores legislativos, consultores de orçamento e servidores da Secretaria geral da Mesa) ajudaram na montagem das questões, disponibilizadas ao público-alvo por meio da internet (Portal da Câmara dos Deputados). Foram respondidos 1008 questionários: 575 cidadãos, 44 deputados, 360 servidores da Casa e 29 especialistas em política. Os resultados da pesquisa foram tabulados pela Aproge e apresentados na RAE Corporativa de dezembro de 2011.

V – Realização de entrevistas presenciais com Deputados

Na mesma época da pesquisa on-line, a equipe responsável pelo processo de planejamento estratégico promoveu um conjunto de entrevistas com os deputados membros da Mesa Diretora, praticamente todos os líderes de Partidos e deputados identificados como formadores de opinião. Todos responderam à pergunta “Como você acha que a Câmara dos Deputados deve ser em 2023?”. As respostas foram gravadas, analisadas e consideradas na composição dos elementos do Ciclo de Gestão Estratégica.



VI – Realização de eventos:

- Palestra de Oscar Motomura, fundador e principal executivo do Grupo Amana-Key, centro de excelência em gestão de alcance mundial, no dia 2 de junho de 2011, como forma de inspiração para o ciclo de gestão estratégica que se iniciava. Na ocasião, o palestrante incentivou os presentes a pensarem formas de inovar na missão de atender à sociedade: “Nesse ato de servir à sociedade, temos que ser ousados e fazer com que a felicidade das pessoas seja traduzida no nosso trabalho”;



- Debate “Pensando o Novo Ciclo de Gestão Estratégica, Lições aprendidas pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG”, no dia 02 de setembro de 2011, com a presença do secretário-geral da ALMG, José Geraldo de Oliveira Prado, do diretor-geral da ALMG, Eduardo Vieira Moreira e do diretor de planejamento e coordenação da ALMG, Alaôr Messias Marques Júnior. O evento apresentou a experiência em gestão estratégica da Instituição com a finalidade de apoiar o processo de desenvolvimento do novo ciclo da gestão estratégica da Casa;



- Lançamento do Novo Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023, no dia 15 de setembro de 2011, com a apresentação da nova identidade visual da gestão estratégica – TANGRAM – e a palestra “Os desafios da gestão pública”, de Jorge Gerdau, no auditório Nereu Ramos, onde estiveram presentes cerca de 400 pessoas. O palestrante falou sobre o lema “fazer mais



por menos”, que norteia a atividade privada, mas deve ser levado em consideração em qualquer planejamento de gestão, especialmente em uma instituição pública como a Câmara.



Elaboração da Estratégia

I – Elaboração das Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação

Em março de 2012, ocorreu o Workshop de Planejamento Estratégico com a participação dos níveis estratégico e gerencial da Casa. Estiveram presentes diretores, chefes de gabinete de lideranças partidárias e da mesa diretora, além da equipe de trabalho e facilitação. Na ocasião, foram consolidados os textos das sete diretrizes estratégicas e suas respectivas linhas de atuação a partir de sugestões elaboradas pela Aproge.

Os textos das diretrizes estratégicas e linhas de atuação foram elaborados de acordo com as respostas discursivas à pesquisa on line de planejamento, com os níveis de importância atribuídos aos itens do questionário e com o que foi falado pelos deputados nas entrevistas presenciais. Os grandes temas do questionário da pesquisa foram traduzidos em sete diretrizes estratégicas e conjuntos de linhas de atuação para cada uma delas.



Após o Workshop, houve a aprovação das Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação na Reunião de Avaliação Estratégica - RAE Corporativa de abril de 2012.

II – Primeiro alinhamento estratégico

Os projetos corporativos que já estavam em execução foram alinhados às diretrizes e linhas de atuação aprovadas, constituindo o Ciclo de Curto Prazo de Transição 2012 (projetos remanescentes do ciclo 2009-2011 e novos que surgiram ao final de 2011 e início de 2012).

III – Definição de Missão, Visão e Valores

Essa definição foi feita a partir de propostas consolidadas pela Aproge, de acordo com as seguintes etapas:

- Junho de 2012: Distribuição do material de trabalho para análise dos diretores e secretários, com os fundamentos e textos-base para construção das propostas de Missão, Visão e Valores a serem aprovadas posteriormente;
- Agosto de 2012: Foram realizadas quatro reuniões intersetoriais com grupos de titulares de diretorias e secretarias e chefes de departamentos para discussão das propostas de Missão, Visão e Valores;
- Agosto de 2012: Consolidação das propostas pela Aproge;
- Outubro de 2012: Discussão e ratificação, em RAE Extraordinária, realizada pelo Comitê de Gestão Estratégica – CGE, dos textos definitivos a serem apresentados à Mesa Diretora;
 - As propostas de Missão surgiram a partir de estudos sobre as funções precípuas e constitucionais da Câmara dos Deputados;
 - As propostas de Visão surgiram a partir dos resultados da pesquisa on line de planejamento e das questões nela consideradas como de maior importância e, ainda, dos temas mais abordados pelos parlamentares entrevistados presencialmente.

IV - Normatização da Estratégia

A Estratégia de Longo Prazo da Câmara dos Deputados, composta de Missão, Visão, Valores, Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação, foi aprovada pela Mesa Diretora em dezembro de 2012 e formalizada no Ato da Mesa nº 59, de 08 de janeiro de 2013.



Definição da dinâmica dos ciclos curtos e do primeiro portfólio corporativo

I - Ciclo de Curto Prazo de Transição

As ideias de longo prazo previstas no Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023 começaram a ser executadas por meio do Ciclo de Curto Prazo de Transição, realizado em 2012. O período foi marcado por um esforço para o planejamento do novo modelo de gestão estratégica e para o redirecionamento do plano de ação (portfolio de projetos corporativos) para as atividades finalísticas, além das administrativas. Esse primeiro ciclo curto ainda abarcou projetos corporativos remanescentes do ciclo de gestão estratégica anterior (2009-2011), calcado no desenvolvimento de projetos que tinham a função de estruturar a área de apoio técnico-administrativo da Casa.

II - Metodologia do Ciclo de Curto Prazo

A metodologia foi construída no segundo semestre de 2012 para o primeiro Ciclo de Curto Prazo 2013-2014, no intuito de servir de modelo para os ciclos seguintes, com as adaptações necessárias que surgissem com o passar do tempo. Assim, o processo de definição do primeiro ciclo de curto prazo ocorreu conforme as etapas abaixo:

1 - Priorização das linhas de atuação para um Ciclo de Curto Prazo

Para colocar em prática o Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023 por meio de projetos, optou-se por selecionar, dentre as diretrizes estratégicas, algumas linhas de atuação a serem trabalhadas no ciclo de curto prazo.

Passos:

1º) Elaboração de questionário de diagnóstico (vide anexo III - Questionário)

Objetivo: selecionar as linhas de atuação a serem trabalhadas por meio de projetos no próximo ciclo de curto prazo.

Público-alvo: Titulares de secretarias e diretorias da Câmara dos Deputados.

Conteúdo: levantamento de oportunidades e problemas que, à luz das diretrizes estratégicas e linhas de atuação de longo prazo, mais afetam a Câmara dos Deputados como um todo e devem ser tratados prioritariamente no período do ciclo de curto prazo.

Regras:

Questão 1. Para cada linha de atuação, o respondente pontua, de 1 a 6, a situação atual da Casa naquele aspecto e o grau de oportunidade para executá-la no ciclo de curto prazo.

Questão 2. Para ampliar o diagnóstico, também há uma segunda questão em que o respondente identifica, em uma tabela, problemas ou riscos que envolvem a sua unidade administrativa ou a Casa. Para cada problema ou risco, ele ainda propõe soluções e indica se a ação demanda solução de tecnologia da informação e/ou contratação acima de 1 milhão de reais e/ou se a ação decorre de lei, norma ou decisão dos órgãos de controle.

2º) Aplicação dos questionários de diagnóstico com a ajuda dos Escritórios Setoriais de Gestão Estratégica durante um mês

3º) Tabulação das respostas

Questão 1. (vide anexo III – Resultados – Questão 1)

A tabulação foi feita por Diretoria/Secretaria, segundo os seguintes critérios:

Primeiro, separou-se um primeiro grupo de maior destaque: linhas de atuação que têm simultaneamente menor nota na “situação atual” e maior nota na “oportunidade de ação”, ou seja, maior diferença entre os dois valores;

Em seguida, para algumas diretorias/secretarias (em que o destaque somente pelo critério da diferença foi muito pequeno), consideraram-se também algumas linhas de atuação que, apesar de não terem obtido um valor tão alto para diferença, apresentaram alta pontuação para oportunidade.

Aplicados os critérios acima, cada diretoria/secretaria ficou com uma lista de linhas de atuação escolhidas. Então, somaram-se os votos de cada linha de atuação e destacaram-se aquelas com maior quantidade de votos.

Questão 2. (vide anexo III – Resultados – Questão 2)

O Escritório Corporativo de Gestão Estratégica – ECGE pontuou cada problema ou risco, e suas ações, numa escala de 1 a 6, dentro de cada critério abaixo:

- RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL (para a Casa como um todo; ou algo que pode, mesmo de forma localizada, ser útil para vários setores simultaneamente);
- MATERIALIDADE (As ideias são traduzíveis em ações viáveis, preferencialmente, no prazo de 2 anos);

- NOVIDADE (Ações que não estejam em andamento – formalizadas em pasta rosa ou pertencentes a algum projeto em execução).

Na tabulação da questão 2, ainda atribuiu-se uma pontuação correspondente à soma para as respostas aos itens:

- a ação demanda solução de tecnologia da informação – 2 pontos para o que não requer TI,
- a ação demanda contratação acima de 1 milhão de reais – 2 pontos para o que não requer aquisição,
- a ação decorre de lei, norma ou decisão dos órgãos de controle – 2 pontos para o que é conformidade, ou seja, decorre de lei, norma ou decisão,

Assim, a tabela das respostas à questão 2 ficou com 4 colunas de pontos (relevância institucional 1 a 6; materialidade 1 a 6; novidade 1 a 6; soma dos critérios TI/contratação/conformidade), que foram multiplicados. Em seguida, selecionaram-se as ações com pontuação a partir de 500.

4º) Análise da tabulação pelo Comitê de Gestão Estratégica – CGE e Priorização das linhas de atuação em uma Reunião de Avaliação Estratégica Extraordinária

O colegiado fez a priorização com base nos resultados do diagnóstico realizado pelas diretorias/secretarias da Casa.

2 - Definição de um Portfolio Corporativo de Projetos

Ideias e propostas extraídas do diagnóstico referentes às linhas de atuação priorizadas pelo CGE em RAE e respectivas propostas de projetos

Na ocasião da definição do Portfolio Corporativo 2013-2014, a Assessoria de Projetos e Gestão primeiro compilou as ideias e propostas extraídas do diagnóstico e que se referiam às linhas de atuação priorizadas pelo CGE. A partir daí, os Escritórios Setoriais e patrocinadores criaram propostas de projetos e os respectivos termos de abertura para serem levados à aprovação do CGE em Reunião de Avaliação Estratégica – RAE.

Projetos remanescentes selecionados a partir de critérios pré-definidos

Além disso, em função da necessidade de dar continuidade a algumas iniciativas já em curso, a Aprove fez uma análise dos projetos em andamento do portfolio 2012. Dessa forma, após a aplicação dos critérios “alto custo”, “maturidade” e “alinhamento estratégico”, foram escolhidos alguns projetos para serem tratados como remanescentes no novo portfolio corporativo.

Em suma, a proposta do Portfólio 2013-2014 foi construída com base nos seguintes elementos:

- Diagnóstico feito com todas as diretorias e secretarias da Casa por meio de formulários/questionários;
- Linhas de Atuação priorizadas pelo CGE em RAE;
- Propostas de projetos para essas linhas priorizadas;
- Projetos remanescentes do portfolio anterior após aplicação de critérios pré-definidos.

A proposta de portfolio foi então apresentada em RAE e ratificada pelo CGE após alguns ajustes.

Portfólio de Projetos Corporativos 2013

	Projeto	Programa/ Portfolio	Patrocínio
1	Avaliação do Impacto Legislativo II	Programa Modernização Legislativa	SGM
2	Novo Autenticador		
3	Integração de Informações Parlamentares		
4	Nova Página de Pesquisa de Proposições		
5	Gestão de Sessões Plenárias		
6	Modernização do DCD		
7	Editor de Textos Legislativos		
8	Sistema de Gestão do Relacionamento		DILEG
9	E-Democracia 2.2		
10	Implantação de ECM	Programa Gestão da Informação e do Conhecimento	
11	Arquitetura da Informação		
12	Visita Interativa (suspensão)		SECOM
13	TV Digital		
14	Diagnóstico do Portal	Programa Universalização do Acesso ao Portal	
15	Acessibilidade do Portal		
16	Evolução do Portal		
17	Câmara Móvel		
18	Indicadores de Gestão		DG
19	Política de Governança do Portal Institucional da Câmara dos Deputados		
20	Mobilidade Sustentável		DIRAD
21	Bloco B – Anexo IV	Portfolio de Obras	
22	Centro de Gestão e Armazenamento de Materiais - CEAM		
23	Reforma dos blocos de apartamentos funcionais		
24	Centro de Tecnologia Norte		
25	Implementação da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	Programa Política de RH	DRH
26	Alocação e Movimentação de Servidores		
27	Qualidade de Dados do SILEG		SGM
28	Sistema de Presença , Votação e Eleição nas Comissões		DILEG

Anexos

Anexo I . Pesquisa on line com ESGEs

Prezado membro do Escritório Setorial de Gestão Estratégica,

Estamos finalizando o ciclo de gestão que se iniciou em 2008, com a elaboração do Mapa Estratégico Corporativo. Esse foi um período muito rico, do qual podemos destacar a definição e a implantação de um modelo de governança e o processo de aprendizado pelo qual todos nós passamos.

Neste momento, convidamos-lhe a fazer uma reflexão sobre os trabalhos desenvolvidos e os resultados alcançados, respondendo ao questionário abaixo.

1. Os modelos de planejamento e de gestão estratégica utilizados pela Câmara dos Deputados foram apresentados em diversos eventos realizados nos últimos quatro anos, bem como em materiais de divulgação e no Portal da Gestão Estratégica, sendo conhecidos por, pelo menos, todos os membros dos Escritórios Setoriais de Gestão Estratégica.

- a. Não sei opinar ()
- b. Discordo ()
- c. Concordo parcialmente ()
- d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

2. A gestão estratégica na Câmara dos Deputados segue a metodologia de planejamento Balance Scorecard (BSC), utilizada pela maioria das organizações públicas e privadas e, por isso, pode ser considerada a mais adequada para permitir a melhoria contínua da gestão e o cumprimento dos princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

- a. Não sei opinar ()
- b. Discordo ()
- c. Concordo parcialmente ()
- d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

3. A metodologia de planejamento e gestão baseada no Balance Scorecard (BSC), que é utilizada na Câmara dos Deputados, pode ser considerada como de média complexidade, embora sua aplicação seja trabalhosa e exija um grande esforço organizacional.

a. Não sei opinar ()
 b. Discordo ()
 c. Concordo parcialmente ()
 d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

4. A construção e coleta de indicadores para avaliação do alcance dos objetivos estratégicos é a parte da metodologia de maior dificuldade de implantação, por essa razão, a maioria dos indicadores ainda não foram desenvolvidos.

a. Não sei opinar ()
 b. Discordo ()
 c. Concordo parcialmente ()
 d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

5. O uso de metodologias de planejamento e gestão estratégica, baseada no Balance Scorecard (BSC) ou em outros modelos, é fundamental para o alcance de resultados organizacionais que permitam a uma organização, como a Câmara dos Deputados, atender às demandas dos seus colaboradores e satisfazer aos anseios da sociedade.

a. Não sei opinar ()
 b. Discordo ()
 c. Concordo parcialmente ()
 d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

6. O ciclo de planejamento estratégico de quatro anos não permite que projetos de longo prazo, com alto impacto para a organização, sejam desenvolvidos e apresentem resultados nesse intervalo de tempo. Por outro lado, sempre há o risco de descontinuidade, considerando que a gestão na Câmara dos Deputados é fortemente influenciada pelas orientações provenientes da Mesa Diretora que tem mandato de dois anos.

a. Não sei opinar ()
 b. Discordo ()
 c. Concordo parcialmente ()
 d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

7. Os gerentes de projeto têm muitas dificuldades para atuar nos projetos, pois sempre há disputa de recursos com os gerentes funcionais, pois nossa estrutura organizacional é muito funcional. Além disso, é difícil conseguir o comprometimento dos membros de equipe que não estão acostumados com as disciplinas de gestão de projetos que buscam um controle rigoroso de prazo e qualidade nas entregas.

a. Não sei opinar ()
b. Discordo ()
c. Concordo parcialmente ()
d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

8. É correto afirmar que as Reuniões de Avaliação Estratégica são importantes para garantir o alcance dos resultados previsto no planejamento. Entretanto, a baixa aderência dos objetivos estratégicos com o dia-a-dia da organização faz com que os assuntos tratados nas reuniões estejam distantes do foco de interesse dos gestores, reduzindo os benefícios que essas reuniões regulares poderiam trazer para a gestão da Câmara dos Deputados.

a. Não sei opinar ()
b. Discordo ()
c. Concordo parcialmente ()
d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

9. A aglutinação de projetos em programas, mesmo que justificável pelas características de interdependência existente entre eles, torna a gestão de portfólio muito complexa, sendo preferível lidar apenas com projetos, que podem ser sequenciados e acompanhados em grupos para que se garantam os resultados de cada um e os benefícios produzidos pelos grupos de projetos.

a. Não sei opinar ()
b. Discordo ()
c. Concordo parcialmente ()
d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

10. A definição de projeto estratégico corporativo não é clara, sendo desejável que todos os projetos importantes sejam tratados como estratégicos corporativos para que possam obter apoio da alta administração, mesmo que isso implique em uma maior quantidade de projetos corporativos e um custo elevado no seu acompanhamento e controle.

a. Não sei opinar ()
b. Discordo ()
c. Concordo parcialmente ()
d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

11. Cite os resultados que você considera importantes e que foram alcançados por meio da gestão estratégica ou que foram motivados pela utilização de técnicas como a gestão de projetos ou processos:
-

12. No geral, considero que a gestão da Câmara dos Deputados melhorou com a utilização de um modelo de gestão estratégica. Entretanto, acredito que há espaço para melhoria, principalmente, com relação à metodologia utilizada, pois devemos buscar um método que permita uma maior aproximação da visão estratégica com a gestão propriamente dita, aumentando a eficiência, a eficácia e a efetividade dos projetos e processos de trabalho desenvolvidos no âmbito corporativo e setorial.
- a. Não sei opinar ()
 - b. Discordo ()
 - c. Concordo parcialmente ()
 - d. Concordo ()

Comentários/sugestões: _____

13. Você gostaria de sugerir melhorias para o processo de gestão estratégica? Sua contribuição é muito importante e irá nos auxiliar a aperfeiçoar nossa metodologia e a alcançar melhores resultados para a Câmara dos Deputados.
-

Anexo II . Pesquisa on line para o planejamento estratégico

Pesquisa

Dê sua opinião e participe do planejamento da Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados completa 200 anos em 2023 e está planejando seu futuro a partir de uma visão de longo prazo. Por isso, a partir de hoje até o dia 18 de novembro, a instituição está ouvindo a opinião de quatro grupos — sociedade, especialistas, deputados e servidores da Casa — a fim de identificar as prioridades de cada um no aprimoramento das ações administrativas e legislativas.

Os resultados da pesquisa, que serão divulgados pelos veículos internos de comunicação e pelo Portal da Câmara, servirão para balizar o planejamento estratégico de longo prazo e ações concretas, definidas a cada dois anos nos planos de ação da instituição. A próxima ação de planejamento, que já contará com o resultado da pesquisa, ocorrerá no dia 25 de novembro.

Participe. A Câmara conta com sua opinião.

Código de conduta

1. O questionário é composto de 59 itens e de respostas abertas. Nenhum deles é de preenchimento obrigatório. Caso não queira ou não saiba responder, deixe o item em branco.
2. O tempo aproximado gasto para responder o questionário é de 15 minutos. Só serão computados os questionários finalizados (com digitação do código de segurança e clique no botão “Enviar”).
3. As respostas não serão individualmente identificadas. Elas irão para um banco de dados e serão analisadas em bloco.
4. Ao final do questionário, o participante terá acesso à totalização parcial das respostas computadas até o momento.
5. Os resultados desta pesquisa não podem ser generalizados como opinião da sociedade brasileira; refletem apenas as posições dos que responderam ao questionário.
6. Não serão computadas as respostas abertas que:
 - Não tratem do tema abordado na pergunta;
 - Tenham conteúdo ou termos obscenos ou ofensivos;
 - Incentivem racismo, discriminação, violência, medo ou outros crimes.

Para melhorar a participação social nas questões do Parlamento, a Câmara dos Deputados deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
1. Captar melhor os anseios dos cidadãos.	☐	☐	☐	☐
2. Captar melhor os anseios dos segmentos da sociedade organizada.	☐	☐	☐	☐
3. Aprimorar a discussão das proposições por meio da interação com os cidadãos.	☐	☐	☐	☐
4. Aprimorar a discussão das proposições por meio da interação com as entidades da sociedade organizada.	☐	☐	☐	☐
5. Facilitar o entendimento dos cidadãos sobre o papel e o funcionamento da Câmara dos Deputados.	☐	☐	☐	☐
6. Favorecer o entendimento e o acompanhamento da atuação dos deputados pelos eleitores.	☐	☐	☐	☐
7. Ampliar e aprimorar os meios para que todo cidadão que queira possa acessar a Câmara dos Deputados.	☐	☐	☐	☐
8. Aumentar a transparência por meio da maior disponibilização de dados abertos.	☐	☐	☐	☐

9.Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre a participação social nas questões do Parlamento? (resposta descritiva)

Para estimular a participação da sociedade no debate dos temas nacionais e no controle do Estado, a Câmara dos Deputados deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
10. Despertar o interesse dos cidadãos para a discussão dos temas nacionais.	☐	☐	☐	☐
11. Intensificar as ações que promovam a educação política dos atuais e futuros cidadãos.	☐	☐	☐	☐
12. Favorecer a inclusão dos grupos sociais menos capazes de articular seus interesses e de se organizar em defesa de suas demandas.	☐	☐	☐	☐
13. Estimular o desenvolvimento do tema cidadania ativa no sistema educacional brasileiro.	☐	☐	☐	☐
14. Estimular o controle social sobre a ação do Estado.	☐	☐	☐	☐
15. Facilitar o acesso da sociedade às informações sobre a ação do Estado.	☐	☐	☐	☐

16. Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre a participação social nas questões do Parlamento? (resposta descritiva)

Para aprimorar a qualidade das leis, a Câmara dos Deputados deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
17. Priorizar a criação de leis gerais e códigos que consolidem aspectos do ordenamento jurídico.	☐	☐	☐	☐
18. Restringir a prerrogativa dos deputados, de forma individual, de propor novas leis, priorizando as propostas partidárias e das comissões temáticas.	☐	☐	☐	☐
19. Reduzir o excesso de proposições legislativas em andamento e implantar mecanismos efetivos de priorização de proposições.	☐	☐	☐	☐
20. Aumentar a chance de proposições dos deputados serem apreciadas.	☐	☐	☐	☐
21. Aprimorar a análise da constitucionalidade e da técnica legislativa das proposições para que as leis aprovadas não sejam questionadas no Judiciário.	☐	☐	☐	☐
22. Avaliar previamente os custos associados à implementação de uma nova lei em relação aos benefícios esperados.	☐	☐	☐	☐
23. Realizar a avaliação do impacto das leis, algum tempo após a sua implementação, em relação aos efeitos esperados	☐	☐	☐	☐
24. Criar mecanismos para a revisão e a revogação das leis que não tenham mais sentido ou eficácia e que “entulham” o ordenamento jurídico.	☐	☐	☐	☐

25. Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre a participação social nas questões do Parlamento? (resposta descritiva)

Para fortalecer a atuação parlamentar, a Câmara dos Deputados deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
26. Retomar o poder de agenda do Legislativo.	☐	☐	☐	☐
27. Melhorar a divulgação institucional da atuação dos deputados.	☐	☐	☐	☐
28. Apoiar a atuação do deputado junto às suas bases no estado.	☐	☐	☐	☐
29. Prover meios aos deputados para exercerem suas atribuições em qualquer lugar do País.	☐	☐	☐	☐
30. Aprimorar o apoio à atuação das lideranças e das representações partidárias na Casa.	☐	☐	☐	☐
31. Intensificar a participação dos deputados nas ações diplomáticas de desenvolvimento global, solução de controvérsias e manutenção da ordem internacional.	☐	☐	☐	☐

32.Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre como fortalecer a atuação parlamentar? (resposta descritiva)

Para melhor exercer sua função de fiscalização, a Câmara dos Deputados deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
44. Avaliar políticas públicas de forma sistemática, no âmbito das comissões permanentes.	☐	☐	☐	☐
45. Aprimorar o uso dos instrumentos de fiscalização, como o pedido de informação, a proposta de fiscalização e controle e a CPI.	☐	☐	☐	☐
46. Melhorar as redes de controle com outros órgãos federais, como TCU, MPU, Banco Central e Receita Federal.	☐	☐	☐	☐
47. Coibir o mau uso de recursos públicos com ações de caráter preventivo.	☐	☐	☐	☐
48. Coibir o mau uso de recursos públicos propondo ações de caráter punitivo.	☐	☐	☐	☐

49.Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre como melhorar a função fiscalizatória da Câmara dos Deputados? (resposta descritiva)

Para melhor apoiar a atividade parlamentar, a Câmara deve:

	Nada Importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
50. Aumentar a eficiência dos processos de trabalho relacionados à atividade legislativa.	☐	☐	☐	☐
51. Aperfeiçoar o planejamento e a gestão estratégica.	☐	☐	☐	☐
52. Aprimorar a gestão de espaços físicos e infraestrutura.	☐	☐	☐	☐
53. Ampliar o acesso dos cidadãos aos canais de relacionamento da Casa.	☐	☐	☐	☐
54. Aprimorar a forma como são tratadas e disponibilizadas as informações.	☐	☐	☐	☐
55. Ampliar o uso dos recursos de informática para melhor apoiar a atividade parlamentar.	☐	☐	☐	☐
56. Valorizar o corpo funcional da Casa, promovendo qualidade de vida no trabalho, educação continuada e correta alocação das pessoas.	☐	☐	☐	☐
57. Melhorar a segurança de pessoas e das instalações.	☐	☐	☐	☐

58.Gostaria de comentar ou acrescentar algo sobre o apoio a atividade parlamentar ou sobre o funcionamento da Câmara dos Deputados? (resposta descritiva)

Agora que chegamos ao final do questionário, pedimos sua última e importante colaboração respondendo de forma livre a questão abaixo:

59. Como você acha que a Câmara dos Deputados deve ser em 2023? (resposta descritiva)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Metodologia e Resultados

1. Finalidade

Coletar subsídios para o Planejamento Estratégico do Ciclo de Longo Prazo 2012-2023 da Câmara dos Deputados, quando o Parlamento completará 200 anos.

2. Período

27/10/2011 a 18/11/2011

3. Público

Cidadãos, Deputados, Servidores e Especialistas (cientistas políticos e jornalistas)

4. Estrutura

Questionário on line

- 8 blocos de questões sobre os seguintes temas:
 - Participação social;
 - Discussão dos grandes temas nacionais;
 - Qualidade das leis;
 - Atuação parlamentar;
 - Representação;
 - Relacionamento Institucional;
 - Fiscalização;
 - Apoio à Atividade Parlamentar.
- 50 questões objetivas e 8 campos para comentários e sugestões em cada bloco.
- Alternativas nas questões objetivas: nada importante <=> muito importante
- Pergunta final aberta para os públicos de deputados e especialistas:
 - “Como você acha que a Câmara dos Deputados deve ser em 2023”.
 - Entrevistas Presenciais: Gravação em vídeo de depoimentos de 25 deputados pela TV Câmara.

5. Resultados

5.1 Número de questionários respondidos:

Total: 1.008

Cidadãos: 575

- Deputados: 44
- Servidores: 360
- Especialistas: 29

5.2 Temas com maior número de respostas “importante” e “muito importante”

- Transparência, informação
- Acesso, interação com a Câmara
- Educação política, compreensão do papel do parlamento
- Controle efetivo, fiscalização
- Modernização da legislação e do processo legislativo

5.3 Temas que surgiram nas respostas abertas:

- Ética, honestidade, trabalho são valores que a população gostaria de encontrar na instituição e nos seus representantes.
- Ocorreram várias menções a corrupção, ficha limpa, voto aberto e representação.
- Há desconhecimento, por parte da população, das múltiplas dimensões do trabalho parlamentar: Trabalho = presença no espaço físico da Câmara em Brasília, especialmente no Plenário.

5.4 Temas considerados de menor importância:

- Estrutura da Casa
- Cooperação técnica e interação com outros parlamentos
- Diplomacia parlamentar
- Trabalho fora da Câmara, nos estados
- Proposição coletiva de leis em detrimento da iniciativa individual
- Apoio à atuação das lideranças e dos partidos

Anexo III . DIAGNÓSTICO PARA ELABORAÇÃO DO CICLO DE CURTO PRAZO 2013

Questionário

Questionário para elaboração do PLANO DE AÇÃO DO CICLO DE CURTO PRAZO 2013-2014

Instruções Gerais

Prezado Diretor/Secretário/Representante da Mesa Diretora,

Para que possamos construir juntos o primeiro Ciclo Curto de Planejamento da Câmara dos Deputados, a Diretoria-Geral e a Assessoria de Projetos e Gestão – APROGE vêm colher sua colaboração por meio deste formulário.

Sua participação é extremamente importante, pois servirá de base para a construção do Ciclo de Curto Prazo 2013-2014.

Trata-se de um primeiro levantamento de oportunidades e problemas que - do seu ponto de vista e à luz das diretrizes e linhas de atuação de longo prazo já definidas - mais afetam a Câmara como um todo neste momento, e que deveriam ser tratados prioritariamente nos próximos dois anos.

A partir dessa identificação das oportunidades e problemas, serão geradas propostas de projetos candidatos a fazer parte do portfólio corporativo do nosso primeiro Ciclo de Curto Prazo (2013-2014). E a partir das propostas de projetos, os membros do Comitê de Gestão Estratégica – CGE farão a priorização dos projetos e definição da carteira corporativa.

Essa carteira de projetos corporativos visa avançar, nos próximos dois anos, no sentido de tornar realidade as Diretrizes Estratégicas e Linhas de Atuação do Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023 (Ciclo de Longo Prazo).

Obrigado por sua contribuição: ela é indispensável para o sucesso do nosso planejamento estratégico!

Instruções para preencher o Formulário Eletrônico

Em primeiro lugar, identifique-se nos campos que há antes da primeira questão. Basta clicar em cima e digitar seu nome e unidade administrativa.

Este formulário é composto por duas questões com campos de preenchimento, sem limitação do número de caracteres (use o espaço que for necessário para a sua resposta). Para isso:

- Clique em cima do espaço em branco e selecione uma das opções disponíveis, nos campos para avaliar de 1 a 6;
- Clique em cima do espaço e digite seu texto, nos campos relativos à digitação de ideias em geral;
- Clique em cima do quadrado, nos campos relativos à resposta “Sim” ou “Não”.

Concluído o preenchimento, o arquivo que contém o formulário poderá ser salvo em diretório de sua preferência em seu computador. Posteriormente deve ser anexado à mensagem eletrônica (e-mail) a ser encaminhada para o endereço gestaoestrategica@camara.gov.br.

Em caso de dúvida, por favor, entre em contato com **a Aproge – Assessoria de Projetos e Gestão nos ramais 6-2046, 6-2047, 62053.**

Nome:

Unidade Administrativa

Agora, considerando o **Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023** e o **ciclo de curto prazo 2013-2014**, responda as duas questões abaixo:

Para cada linha de atuação, responda qual a sua percepção de acordo com a legenda abaixo:

Situação atual	Como você vê a situação atual da Câmara dos Deputados nesta linha de atuação? Avalie de 1 a 6 considerando 1 - “muito fraca” e 6 - “muito forte”.
Grau de oportunidade	Como você avalia a oportunidade de a Câmara dos Deputados realizar alguma ação relacionada a esta linha de atuação já no próximo ciclo de curto prazo (2013-2014)? Avalie de 1 a 6 considerando 1 - “nada oportuno” e 6 - “totalmente oportuno”.
Ações Propostas	Caso você tenha considerado oportuno realizar ações nesta linha de atuação no biênio 2013/14 (resposta 4 a 6 na coluna anterior), relacione as suas ideias de ação.

1. Sintonia – Ampliar a sintonia da agenda do Legislativo com os anseios da sociedade.

Linhas de Atuação	Situação atual 1 a 6	Grau de oportunidade 1 a 6	Ações Propostas
Captar os anseios dos cidadãos e dos segmentos da sociedade organizada.			
Promover o debate dos grandes temas nacionais.			
Elaborar, de forma sistemática, estudos e análises dos grandes temas nacionais e das políticas públicas.			

2. Transparência – Ampliar a transparência das atividades e informações da Câmara dos Deputados e das Políticas Públicas.

Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Facilitar o acesso da sociedade às informações.			
Estimular o controle social.			

3. Interação – Fortalecer a participação da sociedade nos processos legislativo e de fiscalização e controle.

Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Aperfeiçoar os meios para que os cidadãos possam interagir com a Câmara dos Deputados.			
Aprimorar o processo legislativo de forma a garantir a participação da sociedade, respeitada a autonomia de decisão parlamentar.			

4. Qualidade das Leis – Melhorar a qualidade das leis e do ordenamento jurídico brasileiro			
Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Aprimorar os mecanismos para consolidação e revisão de normas, bem como para elaboração de leis e códigos.			
Avaliar previamente a necessidade, a viabilidade e os potenciais impactos associados à implementação das leis.			
Avaliar periodicamente o resultado da aplicação das leis após a sua vigência.			
Promover o aperfeiçoamento do processo legislativo.			
5. Fiscalização – Aprimorar a avaliação e a fiscalização das políticas públicas e das ações do Estado			
Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Desenvolver e instituir mecanismos de avaliação e fiscalização de forma a contribuir para o alcance da eficiência e da efetividade das ações do Estado.			
Melhorar a integração da Câmara dos Deputados com as redes de avaliação e controle.			
Promover ações para coibir o mau uso de recursos públicos.			
Intensificar o relacionamento e a troca de informações com o Tribunal de Contas da União para aperfeiçoar a atribuição constitucional de fiscalização.			
6. Cidadania – Fomentar a educação política e a cidadania ativa			
Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Favorecer o entendimento da sociedade sobre o papel do Legislativo, o funcionamento da instituição e as atividades dos deputados.			
Desenvolver e aperfeiçoar programas institucionais de educação política para os públicos interno e externo.			
Cooperar com o sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento do tema cidadania ativa.			
Aperfeiçoar práticas de cidadania no âmbito interno.			

7. Gestão – Aperfeiçoar a gestão da Câmara dos dos Deputados

Linhas de Atuação	Situação atual	Grau de oportunidade	Ações Propostas
Aprimorar o processo decisório, a gestão de projetos, de processos e de riscos corporativos, e o uso de indicadores de desempenho.			
Melhorar a gestão e a disseminação de informações internas.			
Assegurar a infraestrutura adequada e continuidade dos serviços.			
Promover uma adequada gestão de pessoas, com ênfase na produtividade, meritocracia e qualidade de vida.			
Melhorar a eficiência administrativa e a utilização dos recursos.			
Instituir serviços comuns ao Parlamento.			

Identifique na tabela a seguir problemas ou riscos que envolvem a sua unidade administrativa ou a Casa, indique ações a serem propostas e marque “sim” ou “não” de acordo com a legenda abaixo:

TI	A ação proposta depende de alguma solução de TI (Sim/Não)?
Aquisição	A ação proposta envolve alguma aquisição/contratação acima de 1 milhão de reais (Sim/Não)?
Conformidade	A ação proposta decorre de exigência de lei, norma ou decisão dos órgãos de controle? Se sim, indique na descrição do problema ou risco.

Problema ou Risco	Ação proposta	TI	Aquisição	Conformidade
		☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não
		☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não
		☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não
		☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não
		☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não

Após a resposta de cada Diretoria – em conjunto com seus departamentos, a APROGE vai compilar os dados, produzindo a listagem dos problemas e oportunidades da Câmara dos Deputados.

O próximo passo será a seleção pelo CGE dos problemas e oportunidades mais urgentes (de acordo com critérios pré-definidos e com as escalas da 1ª e da 2ª questão).

Em seguida será solicitada a formação de Propostas de Termos de Abertura de Projetos (PTAPs) para a definição final da carteira corporativa 2013-2014 na RAE de dezembro.

A APROGE agradece a sua colaboração.

Resultados Questão 1 (Anexo III)

Linhas de Atuação destacadas no Diagnóstico Estratégico

Diretriz	Linhas de Atuação	Nº de Votos	Texto da Linha de Atuação
1. Sintonia	1.1	0	Captar os anseios dos cidadãos e dos segmentos da sociedade organizada
	1.2	1	Promover o debate dos grandes temas nacionais
	1.3	0	Elaborar, de forma sistemática, estudos e análises dos grandes temas nacionais e das políticas públicas
2. Transparência	2.1	1	Facilitar o acesso da sociedade às informações
	2.2	1	Estimular o controle social
3. Interação	3.1	2	Aperfeiçoar os meios para que os cidadãos possam interagir com a Câmara dos Deputados
	3.2	2	Aprimorar o processo legislativo de forma a garantir a participação da sociedade, respeitada a autonomia de decisão parlamentar
4. Qualidade das Leis	4.1	2	Aprimorar os mecanismos para consolidação e revisão de normas, bem como para elaboração de leis e códigos
	4.2	3	Avaliar previamente a necessidade, a viabilidade e os potenciais impactos associados à implementação das leis
	4.3	3	Avaliar periodicamente o resultado da aplicação das leis após a sua vigência
	4.4	3	Promover o aperfeiçoamento do processo legislativo
5. Fiscalização	5.1	2	Desenvolver e instituir mecanismos de avaliação e fiscalização de forma a contribuir para o alcance da eficiência e da efetividade das ações do Estado
	5.2	1	Melhorar a integração da Câmara dos Deputados com as redes de avaliação e controle
	5.3	2	Promover ações para coibir o mau uso de recursos públicos
	5.4	2	Intensificar o relacionamento e a troca de informações com o Tribunal de Contas da União para aperfeiçoar a atribuição constitucional de fiscalização

Linhas de Atuação
priorizadas

Diretriz	Linhas de Atuação	Nº de Votos	Texto da Linha de Atuação
6. Cidadania	6.1	5	Favorecer o entendimento da sociedade sobre o papel do Legislativo, o funcionamento da instituição e as atividades dos deputados
	6.2	2	Desenvolver e aperfeiçoar programas institucionais de educação política para os públicos interno e externo
	6.3	2	Cooperar com o sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento do tema cidadania ativa
	6.4	1	Aperfeiçoar práticas de cidadania no âmbito interno
7. Gestão	7.1	4	Aprimorar o processo decisório, a gestão de projetos, de processos e de riscos corporativos, e o uso de indicadores de desempenho
	7.2	5	Melhorar a gestão e a disseminação de informações internas
	7.3	2	Assegurar a infraestrutura adequada e continuidade dos serviços
	7.4	4	Promover uma adequada gestão de pessoas, com ênfase na produtividade, meritocracia e qualidade de vida
	7.5	3	Melhorar a eficiência administrativa e a utilização dos recursos
	7.6	4	Instituir serviços comuns ao Parlamento

Linhas de Atuação
priorizadas

Linhas de Atuação Priorizadas por Diretoria no Diagnóstico Estratégico

Diretriz	linha	Quantidade de indicações	DG	SGM
1. Sintonia	1.1	0		
	1.2	1		
	1.3	0		
2. Transparência	2.1	1		
	2.2	1		
3. Interação	3.1	2		
	3.2	2		
4. Qualidade das Leis	4.1	2		
	4.2	3		
	4.3	3		
	4.4	3		
5. Fiscalização	5.1	2		
	5.2	1		
	5.3	2		
	5.4	2		
6. Cidadania	6.1	5		
	6.2	2		
	6.3	2		
	6.4	1		
7. Gestão	7.1	4		
	7.2	5		
	7.3	2		
	7.4	4		
	7.5	3		
	7.6	4		
Total de linhas priorizadas por Diretoria			8	7

Resultados Questão 2 (Anexo III)

	Problema ou Risco	Ação proposta
APROGE	Aumento da complexidade da governança (gestão, TI, informações e participação popular) na CD.	Redimensionamento das áreas de apoio à gestão (Aproge e ESGE).
		Aprimorar a governança de TI e de informações (exemplo: Consolidar as ações dos comitês gestores do Portal, de Governança de TI, Conteúdos Informacionais (LAI) e Segurança da Informação em um modelo em rede sob a supervisão do CGE).
	Aumento das ações de cooperação técnica (sem a respectiva estrutura adm)	Reestruturar toda a área de cooperação técnica da Casa (Aproge).
	Ausência de indicadores de gestão.	Desenvolver projeto para elaboração de indicadores e organizar o sistema de coleta nas áreas.
SECIN	Não acompanhar adequadamente as recomendações do controle externo e as ações da gestão referentes às auditorias de TI	Formalizar a COATI – Coordenação de Auditoria de TI
SGM	Desequilíbrio na destinação de recursos entre as áreas legislativa e administrativa.	Definir modelo que priorize a destinação de recursos para a área fim.
DRH	Estacionamento	Rever a Jornada de trabalho e adotar o teletrabalho
	A Câmara dos Deputados não possui Planos de Emergência, nem de abandono de edifícios. Não há Brigadas de Incêndio na Casa.	Elaboração de Plano de Emergência e abandono de edifícios da Casa
DILEG	Qualidade inadequada das Informações do Sileg (Risco de informações inconsistentes ou ausentes)	Implantar novo Sileg
	Ênfase na implantação do projeto “Nova Página de Discursos on line”	Projeto “Nova Página de Discursos on line”.
	Ausência de governança de TI alinhada à estratégia da CD. (Risco de inviabilizar a gestão de informação na Câmara dos Deputados.)	Implantar governança de TI
	Deficiências na qualidade, efetividade e racionalidade do processo legislativo	Implantação da avaliação do impacto legislativo

TI	Aquisição	Conformidade	Σ	R.I.	Material.	Novid.	Resultado
☐ Sim	☐ Sim	☐ Sim	4	6	4	6	576
☒ Não	☒ Não	☒ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	6	6	1296
☒ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	5	6	1080
☒ Não	☒ Não	☐ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	6	6	864
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	4	6	576
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☐ Sim	4	6	4	6	576
☒ Não	☒ Não	☒ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	4	6	576
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	5	3	540
☒ Não	☒ Não	☐ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	4	6	576
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	6	4	576
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	6	6	1296
☒ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	6	6	1296
☒ Não	☒ Não	☐ Não					

	Problema ou Risco	Ação proposta
DG	Copa das Confederações e Copa do Mundo	Implantação do projeto de criação da Brigada de Incêndio (processo n. 2011/140.338)
	Copa das Confederações e Copa do Mundo	Formação de um Grupo de Trabalho entre os setores da Casa envolvidos na visitação institucional, para o planejamento da visitação durante o evento.
	Copa das Confederações e Copa do Mundo	Integração da Câmara dos Deputados no planejamento geral da logística de segurança dos eventos, juntamente com os órgãos componentes da Senasp/MJ e SISBIN
SECOM	Aperfeiçoar a gestão na Câmara	Reestruturar os órgãos gestores da Câmara.
DIRAD	Escassez de espaço físico e estacionamento para os profissionais que trabalham na Câmara dos Deputados.	Implantação de teletrabalho com indicadores muito bem definidos e revisão sistemática
	Desequilíbrio entre as áreas em relação a estrutura administrativa (funções e pessoas)	Reforma administrativa com enxugamento e redistribuição das funções. Realocação do número de cargos efetivos por unidade administrativa
	Condições inadequadas para armazenagem de materiais e falta de espaço nas áreas existentes.	Construção do Centro de Armazenamento e Gestão de Materiais (CEAM) no SIA
	Tempo excessivo para adquirir um bem ou serviço na Câmara.	Indicação de pessoas para tratar de processos de aquisição vultuosos ou estratégicas nas áreas interessadas.

TI	Aquisição	Conformidade	Σ	R.I.	Material.	Novid.	Resultado
☐ Sim	☒ Sim	☒ Sim	4	4	6	6	576
☒ Não	☐ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☐ Sim	4	4	6	6	576
☒ Não	☒ Não	☒ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☐ Sim	4	4	6	6	576
☒ Não	☒ Não	☒ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	4	6	576
☐ Não	☐ Não	☐ Não					
☒ Sim	☐ Sim	☒ Sim	4	6	6	6	864
☐ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☒ Sim	6	6	4	4	576
☒ Não	☒ Não	☐ Não					
☐ Sim	☒ Sim	☒ Sim	4	6	4	6	576
☒ Não	☐ Não	☐ Não					
☐ Sim	☐ Sim	☐ Sim	4	4	6	6	576
☒ Não	☒ Não	☒ Não					

